10 FARAOS

Recolhas e Selecção
José Augusto Macedo do Couto
2025

Informações Básicas sobre 10 Faraós e sobre as Pirâmides do Egipto

Os **Faraós** foram os governantes supremos do Antigo Egipto, considerados líderes políticos e religiosos com poder absoluto. Eles eram vistos como divindades e intermediários entre os deuses e o povo, desempenhando um papel central na civilização egípcia durante cerca de 3000 anos.

O que eram os Faraós?

Líderes
políticos e religiosos.
Os faraós governavam
tanto o estado
quanto a religião,
sendo considerados
chefes supremos.

Poder divino

Acreditava-se que os faraós eram divindades encarnadas na Terra, frequentemente associadas ao deus Hórus.

Autoridade absoluta

O poder dos faraós era teocrático e hereditário, sendo transmitido de pai para filho.

Intermediários entre deuses e povo

Os faraós eram vistos como a ligação entre o mundo divino e o mundo terreno.

Funções
Além de
líderes políticos
e religiosos,
os faraós também
desempenhavam
funções administrativas,
jurídicas e militares.

Administração e vida dos faraós

Nobreza e funcionários: Os faraós governavam com o apoio da nobreza e de funcionários como conselheiros, sacerdotes e escribas.

Templos
e obras públicas
Eles administravam
terras, obras públicas e
participavam em rituais
religiosos nos templos.

Muito mais informações em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Faraó

As Pirâmides do Egipto,
localizadas em Gizé,
são famosas estruturas construídas
como túmulos para faraós
e reflectem as crenças egípcias
na vida após a morte.
A Grande Pirâmide de Gizé,
também conhecida como
Pirâmide de Quéops,
é a maior e a mais antiga
das três pirâmides principais.
Além dela, destacam-se a
Pirâmide de Quéfren e a
Pirâmide de Miquerinos,
todas situadas próximas à Esfinge.

Muito mais informações em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Pirâmides_egípcias

Narmer (Menés)

Considerado o primeiro faraó,
responsável pela unificação
do Alto e Baixo Egipto

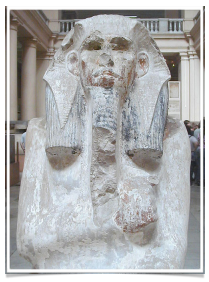
Narmer foi um faraó do Egipto Antigo considerado o unificador das regiões do Alto e do Baixo Egito, e, portanto, teria sido o primeiro faraó do Egipto unificado.
É possível que tenha sucedido a Escorpião II (ou Selk) ou Cá, governantes do período Pré-Dinástico. Aparentemente, os seus sucessores imediatos já o consideravam o fundador da Primeira Dinastia, embora a bibliografia moderna o coloque, por vezes, como o último governante da Dinastia 0.
A Paleta de Narmer, na qual se encontra o seu nome, retrataria a unificação do Alto e Baixo Egipto. O período de seu reinado pode ter sido em qualquer momento entre 3273 - 2987 a.C., de acordo com datação em rádio-carbono, mas é comum tomar-se a data de 3100 a.C. para o seu início.

Mais informações em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Narmer

Djoser

Faraó da III Dinastia, conhecido por construir a primeira pirâmide escalonada



Djoser, Djosci ou Geser foi o segundo (ou o primeiro) faraó da Terceira Dinastia do Império Antigo. Também conhecido como Neterquete, reinou durante quase duas décadas. Foi responsável pela construção do primeiro edifício monumental em pedra do mundo, a Pirâmide de Degraus em Sacará (cidade dos mortos, na margem esquerda do Nilo), idealizada pelo seu arquitecto Imhotep. Até então, os governantes eram sepultados em Abidos, nas mastabas – uma construção retangular de apenas um piso. Pela construção da pirâmide de degraus de Sacará, sugere-se que durante o seu reinado, o Egipto era politicamente estável e com uma economia bem sucedida.

Mais informações em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Djoser

Quéops

Faraó da IV Dinastia, famoso por construir a Grande Pirâmide de Gizé, uma das sete maravilhas do mundo antigo

Quéops, de nome completo Quenum Cufu, conhecido em egípcio como Cufu; era um antigo monarca egípcio que foi o segundo faraó da IV Dinastia, na primeira metade do período do Império Antigo (século XXVI a.C.). Quéops sucedeu a seu pai Seneferu como rei. Ele é geralmente aceite como tendo encomendado a Grande Pirâmide de Gizé, uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo, mas muitos outros aspectos do seu reinado estão mal documentados.

Mais informações em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Quéops

Tutancámon

Faraó da XVIII Dinastia,
famoso pela sua tumba intacta
que foi descoberta em 1922

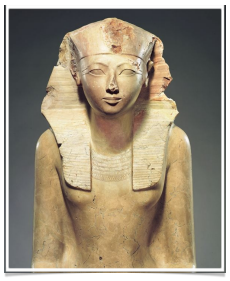
Tutancámon, (c. 1341 a.C. – c. 1323 a.C.)
foi um faraó da XVIII Dinastia
(governou de c. 1332 - 1323 a.C.
na cronologia egípcia), durante o período da
história egípcia conhecido como Império Novo.
Desde a descoberta de sua tumba intacta, foi
referido coloquialmente como Rei Tut. O seu nome
original, Tutancáton, significa "Imagem viva de
Áton", enquanto que Tutancámon
significa "Imagem viva de Amom".
Em hieróglifos, o nome Tutankhamun era
tipicamente escrito Amen-tut-ankh, devido a um
costume dos escribas de colocarem um nome divino
no começo de uma frase para a reverência
apropriada. Tutancámon é possivelmente
Nibhurrereya mencionado nas Cartas de Amarna e
provavelmente o rei da Dinastia XVIII, Rathotis,
que, de acordo com Manetão, um historiador antigo,
reinou por apenas nove anos – uma hipótese
que está de acordo com a versão
de Flávio Josefo do epítome de Manetão.

Mais informações em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Tutancâmon

Hatexepsute

Faraó mulher da XVIII Dinastia,
conhecida pelo seu reinado
pacífico e projectos de construção



Hatexepsute foi uma princesa,
grande esposa real,
regente e rainha-faraó do
Antigo Egipto.
Viveu no começo do século XV a.C.,
pertencendo à
XVIII Dinastia do Reino Novo.
O seu reinado,
de cerca de vinte e dois anos,
corresponde a uma era de
prosperidade económica e
relativo clima de paz.

Mais informações em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Hatshepsut

Tutemes III

Faraó da XVIII Dinastia,
um grande líder militar que
expandiu o império egípcio

Teoricamente, governou durante mais de cinquenta anos, mas deve-se enquadrar neste período os vinte e dois anos de reinado da sua tia e madrasta Hatexepsute (esposa do seu pai Tutemés II), que assumiu o trono durante a sua menoridade. As datas para o reinado de Tutemés III variam segundo os autores. Para Edward Frank Wente terá reinado entre 1504 e 1450 a.C., enquanto que autores como Nicholas Grimal, Jürgen von Beckerath, Jaromir Málek ou Ian Shaw situam o seu reinado entre 1479 e 1425 a.C.

Tutemés III notabilizou-se pela sua actividade militar, mas também pela sua intensa actividade construtora. Alguns autores consideram-no como um dos faraós mais importantes do Antigo Egito, tendo mesmo sido apelidado de "Napoleão do Egipto" por James Henry Breasted.

Mais informações em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Tutemés_III

Aquénaton

Faraó da XVIII Dinastia,
famoso pela sua reforma religiosa,
introduzindo o culto ao deus Aton

Principalmente lembrado por abandonar
o tradicional politeísmo religioso egípcio
e introduzir uma adoração centrada
em um único deus, Aton, que é as vezes
descrita como monoteísta ou henoteísta.
Inscrições antigas ligam Aton ao El Elyon,
com a linguagem oficial posterior
evitando chamá-lo de um deus,
dando a essa deidade um status superior
e acima dos meros deuses.
Porém essa monolatria foi adoptada
na nobreza e na realeza,
e não em toda população.
O monoteísmo nunca existiu
no Egipto durante o período faraónico.

Mais informações em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Aquenáton

Ramessés II

Faraó da XIX Dinastia,
conhecido pelos seus muitos projectos
de construção, incluindo templos em
Abu Simbel, e pelo seu longo reinado

Foi o terceiro faraó da
XIX Dinastia Egípcia
uma das Dinastias que compõem
o Império Novo. Reinou entre
aproximadamente 1279 a.C. e 1213 a.C.,
tendo tido um dos mais prestigiosos
reinados da história egípcia,
nos aspectos económico,
administrativo, cultural e militar.
Teve também um dos mais longos reinados
da história egípcia, governando a nação
durante 66 anos. Houve 11 soberanos com
o nome Ramessés no reino do Egipto,
mas somente a ele foi atribuído
o epíteto de "o Grande".

Mais informações em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Ramessés_II

Ramessés III

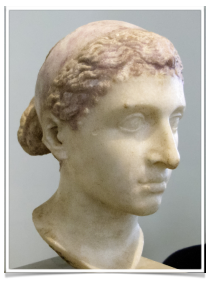
Faraó da XX Dinastia,
que enfrentou invasões estrangeiras
e lutou para proteger o Egipto

Foi o segundo faraó da
XX Dinastia egípcia,
e é considerado como
o último grande faraó do Império Novo
a exercer uma grande
autoridade sobre o Egipto.
Ele era filho do faraó Setnakht
com a rainha Tiy-merenese.
O reinado de Ramessés III durou,
aproximadamente,
de 1194 - 1163 a.C., 31 anos.

Mais informações em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Ramessés_III

Cleópatra VII

A última faraó do Egipto,
conhecida pela sua inteligência,
beleza e alianças políticas
com Roma.



Cleópatra VII Filopátor,
69 - 10 de Agosto de 30 a.C.)
foi a última governante activa do
Reino Ptolemaico do Egipto.
Como membro da Dinastia ptolemaica,
foi descendente de Ptolemeu I Sóter,
um general greco-macedónio e
companheiro de Alexandre, o Grande.
A sua primeira língua era o grego koiné,
e ela é a única governante
da sua Dinastia conhecida por ter
aprendido a língua egípcia.
Após a sua morte, o Egipto passou a ser
uma província do Império Romano,
marcando o fim do Período Helenístico
que começou com o reinado de Alexandre
(r. 336-323 a.C.)

Mais informações em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Cleópatra